



**unplace**

arte em rede: lugares-entre-lugares

## Ficha Técnica

# Alfredo Jaar Emergência · 2013

Website. Conceito, design e direcção artística: Alfredo Jaar. Web master e animação: Joonyoung Suk. Text edition: Anne Barclay Morgan and Beatrix Carroll. Direcção de projecto: Beatrix Carroll. Design de som: Abinadi Meza.

## Biografia

# Alfredo Jaar

Nasceu em 1956, Santiago, Chile. Vive e trabalha em Nova Iorque, Nova Iorque, EUA.

Alfredo Jaar é artista, arquitecto e cineasta. O trabalho de Jaar tem sido exibido em todo o mundo. Participou nas Bienais de Veneza (1986, 2007, 2009, 2013), São Paulo (1987, 1989, 2010), bem como na Documenta de Kassel (1987, 2002). Destacam-se as exposições individuais nas instituições seguintes: The New Museum of Contemporary Art, Nova Iorque; Whitechapel, em Londres; Museu de Arte Contemporânea de Chicago; Museu de Arte Contemporânea de Roma e Moderna Museet, em Estocolmo. Uma grande retrospectiva de seu trabalho teve lugar no Verão de 2012 em três instituições em Berlim: Berlinische Galerie, Neue Gesellschaft für bildende Kunst eV e Alte Nationalgalerie. Em 2014, o Museu de Arte Contemporânea Kiasma em Helsínquia, sediou a mais extensa retrospectiva da sua carreira. Jaar tem realizado mais de sessenta intervenções públicas em todo o mundo. Mais de cinquenta publicações monográficas foram publicadas sobre o seu trabalho. Jaar tornou-se bolseiro do Guggenheim em 1985 e do MacArthur Fellow 2000.

A sua obra pode ser encontrada nas colecções do Museu de Arte Moderna e Museu Guggenheim, em Nova Iorque, no MCA, Chicago, MOCA e LACMA, Los Angeles, Tate, Londres, Centro Georges Pompidou, Paris, Centro Reina Sofia, Madrid, do Moderna Museet, Estocolmo, o Museu Louisiana de Arte Moderna de Humlaebeck e dezenas de outras instituições e colecções privadas em todo o mundo.

[www.alfredojaar.net](http://www.alfredojaar.net)

## Descrição

### Emergencia é uma alerta online acerca da epidemia da SIDA

O Projecto Emergencia nasceu do desespero e da minha necessidade premente de me envolver num assunto tão trágico. Com este projecto, o meu objectivo foi clarificar as complexidades da epidemia da SIDA, e apresentar a um público mais vasto um panorama simples mas impactante da epidemia da SIDA em África. Na minha perspectiva, a tragédia da SIDA em África tem uma dupla vertente: não bastava a complexidade e as dificuldades de prover ajuda médica adequada, como ainda o continente mais pobre do mundo se confronta com a indiferença bárbara do resto do mundo. A forma como África é tratada representa claramente um exemplo triste e lamentável, no entanto perfeito, de racismo mundial.

Em memória de F.A.K.

A.J.

